



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL DE RISCO HABITUAL: A PRIMEIRA CONSULTA DE ENFERMAGEM NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Autores: LAINE SILVA SERRA (Relator)
THANMYRIS DA SILVA CUTRIM
TAYSE DE OLIVEIRA FREITAS
ECLÉSIA KAUANA DOS SANTOS SILVA
RICARDO DA SILVA DE JESUS
PAULA CRISTINA ALVES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O panorama da situação obstétrica no Brasil revela que avanços foram dados na melhoria da saúde do binômio mãe-filho com a implantação das políticas públicas. De acordo com o Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), o principal objetivo da atenção pré-natal é amparar a mulher em todo o ciclo gravídico, e assegurar no término da gestação, o nascimento de uma criança saudável e garantir o bem-estar materno e neonatal. A Estratégia Saúde da Família possibilita a participação do enfermeiro na assistência à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, conforme a Lei do Exercício Profissional, o pré-natal de risco habitual pode ser inteiramente acompanhado pelo enfermeiro.

OBJETIVO: Conhecer a percepção das gestantes sobre a primeira consulta de enfermagem no pré-natal de risco habitual.

METODOLOGIA: Pesquisa qualitativa descritiva, derivada de um projeto de dissertação: **POLÍTICAS PÚBLICAS DE HUMANIZAÇÃO NO NASCIMENTO**, realizada com mulheres em atendimento à primeira consulta de pré-natal nas UBS do município de Amarante-MA. Foram realizadas visitas às entrevistadas, com esclarecimentos sobre a pesquisa e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido de acordo com a Resolução do Ministério da Saúde 466/2012, seguido da aplicação da entrevista. Aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa sob o código 166.869.

RESULTADOS: A assistência de enfermagem na primeira consulta do pré-natal enfrenta desafios, que se revelam através de um atendimento protocolar, abordagens superficiais e condutas que se concentram em orientações e transcrição medicamentosa. Os temas abordados não englobam a maioria dos temas preconizados pelo ministério da saúde. As gestantes destacaram uma ineficácia no ato de examinar, encaminhar e estimular. Mas exaltaram as demais práticas realizadas como demonstrações de bom desempenho profissional: anamnese, solicitações de exames laboratoriais, orientações e transcrição medicamentosa.

CONCLUSÃO: A assistência pré-natal representa uma oportunidade para as mulheres serem assistidas de forma integral, e possibilita a exposição de dúvidas e sentimentos, portanto é necessário um empenho maior de adequação com a política pública de humanização.

REFERÊNCIA: BRASIL. Minist. da Saúde. **PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO**. Normas e Manuais Técn. Cadernos de A. Básica, nº 32. Brasília-DF, 2012; MELO, P.; et al. **ATUAÇÃO DA ENFER. NO PRÉ-NATAL**: uma revisão a partir da sistematização, da humanização e da educ. em saúde. Goiânia, 2010.